



OBJECTO SOCIAL

Em 01 de Março de 2007 foi criado o Centro Hospitalar de Lisboa Central, EPE. (CHLC, EPE).

O Decreto-Lei nº 44/2012 de 23 de Fevereiro que entrou em vigor a 01 de Março de 2012, alterou a composição do CHLC, EPE, pois integrou outros dois hospitais: O Hospital Curry Cabral, EPE e a Maternidade Dr. Alfredo da Costa – SPA.

Tendo como missão prestar cuidados de saúde diferenciados, em articulação com as demais unidades prestadoras de cuidados de saúde integradas no Serviço Nacional de Saúde (SNS), a sua área geográfica de cobertura insere-se no âmbito da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo. Este contexto, não invalida a garantia dos princípios da universalidade de cobertura do SNS e da liberdade de escolha do cidadão nem impede a integração na rede de prestação de cuidados de saúde diferenciados e a sua plena articulação com a rede de prestação de cuidados de saúde primários e com os demais prestadores de saúde previstos nas redes de referência de cuidados, existentes ou a criar.

O CHLC, EPE é um hospital central, com ensino universitário e formação pós-graduada, com elevada diferenciação científica, técnica e tecnológica, sendo reconhecido pela excelência clínica, eficácia e eficiência e assumindo-se como instituição de referência.

DESEMPENHO ECONÓMICO

A Gestão Económico Financeira do CHLC, EPE tem como princípios orientadores, o combate ao desperdício, a melhoria da eficiência, o controlo dos custos materiais e a racionalização dos recursos humanos, sem comprometer a acessibilidade e a qualidade da prestação de cuidados de saúde aos utentes, desenvolvendo programas de melhoria da eficiência operacional e da gestão clínica, tendentes a garantir o equilíbrio económico-financeiro.

Do cumprimento do OE para o ano de 2013, destacam-se as principais rubricas: Prestações de Serviços – Está ligada à produção do CHLC, EPE, verificando-se um

aumento face ao período homólogo, de 1,5% e de 7,3% face ao previsto; Custos – o total dos custos, apesar do esforço significativo no controlo da despesa registou um aumento de 1,6% face ao previsto e uma diminuição de 5,4% relativamente ao período homólogo.

CMVMC – Esta rubrica apresentou, na sua globalidade, um decréscimo de 1,1% face ao previsto e 6,9% face ao período homólogo.

Fornecimentos e Serviços Externos – Na despesa com Subcontratos, verifica-se uma diminuição, face ao previsto, de 18,5% e uma diminuição 19,8%, face ao período homólogo. De salientar, a diminuição contínua do recurso a MCDT ao exterior.

A conta Fornecimentos e Serviços (6.2.2.), registou uma diminuição de 1,1% em relação ao previsto, e um decréscimo de 9,1% relativamente ao período homólogo. Contribuíram para este resultado, a política de controlo de custos imposta na Instituição, bem como a negociação de preços com os fornecedores, nomeadamente nas rubricas de alimentação, higiene e limpeza e segurança.

Custo com Pessoal – relativamente ao valor estimado no Plano de Desempenho, esta rubrica registou um crescimento de 6,1% e face ao período homólogo verificou-se um decréscimo de 0,2%. Confirma-se o grande esforço de contenção e redução de custos com recursos humanos, efetuado em 2013.

O Resultado Líquido do Exercício antes de Impostos, apresentou uma melhoria substancial, refletindo num resultado de 15.406.134 euros.

A rubrica 69-Custos e Perdas Extraordinárias sofreram uma diminuição de 33,7% face ao período homólogo e de 14,8% relativamente ao previsto.

As demonstrações financeiras objetivam a situação atual e também a apreciação das tendências e perspetivas futuras do CHLC, EPE.

PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS: NA

| Estrutura Acionista | 2013 | 2012 |
|---------------------------------------|--------|--------|
| Total do Capital Estatutário m€ | 95.322 | 95.322 |
| Cap. Estatutário detido pelo Estado % | 100% | 100% |

| Situação Patrimonial m€ | 2013 | 2012 |
|-----------------------------------|-----------------|-----------------|
| Ativo Circulante | 97.980 | 109.094 |
| Ativo Fixo | 112.630 | 121.643 |
| Total Activo | 210.610 | 230.737 |
| Capital próprio | -121.000 | -108.757 |
| Interesses minoritários | | |
| Passivo | 331.577 | 339.494 |
| Total CP+Int. Min.+Passivo | 210.577 | 230.737 |

| Atividade Económica m€ | 2013 | 2012 |
|----------------------------|----------------|----------------|
| Resultado operacional | -17.734 | -45.641 |
| Resultado líquido | -15.456 | -40.862 |
| EBITDA | -2.990 | -28.748 |
| Volume de negócios | 376.431 | 341.965 |
| Custos com pessoal | 210.926 | 201.894 |
| VABcf | 189.521 | 156.386 |
| N.º médio de trabalhadores | 7.423 | 7.590 |
| VABcf per capita | 26 | 21 |

| Situação Financeira m€ | 2013 | 2012 |
|---------------------------------------|--------|--------|
| Fluxos das actividades operacionais | -5 | 3.111 |
| Fluxos das activ. de investimento | -4.099 | -3.722 |
| Fluxos das activ. de financiamento | -56 | -96 |
| Variação de caixa e seus equivalentes | -4.160 | -708 |

| Ráeios de Estrutura | 2013 | 2012 |
|------------------------|------|------|
| Autonomia financeira % | | |
| Solvabilidade % | | |
| Endividamento % | | |
| Liquidez Geral% | | |

| Outros Indicadores | 2013 | 2012 |
|--------------------|-------|-------|
| Demora média | 8,96 | 9,3 |
| Lotação | 1.352 | 1.462 |
| Taxa de ocupação | 85,7 | 79,9 |

Órgãos Sociais

Assembleia Geral – N/A

2016/2018 Conselho de Administração – Presidente: Profª Drª Ana Maria Escoval da Silva; Vogais Executivos: Dr. Francisco

António Alvelos de Sousa Matoso e Dr. António Manuel Ribeiro Nunes;

Diretor Clínico: Dr António José Murinello de Sousa Guerreiro; Enfermeira Directora: Enfª Armandina do Carmo Antunes;

2013/2015 Fiscal Único - Efetivo: António Borges & Associados – SROC. Suplente: Cravo, Fortes, Antão & Associados;

2015/2017 Presidente do Conselho Consultivo: Dr. Elísio Alexandre Soares dos Santos